

## **Acervo Literário - IBS**

### **LIVROS PARA PRÉ-LEITORES**

(dos 2 aos 6 anos)



“

Um dos primeiros passos para transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores é contar com um bom acervo.

”

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





O Instituto Brasil Solidário - IBS dispõe de um acervo literário com foco na bibliodiversidade, com cerca de 500 títulos destinados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que contemplem as práticas literárias de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o interesse dos alunos, com o objetivo de garantir frequência à biblioteca escolar e formação do leitor literário.

Além de constituir cada acervo de diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar os livros pelo critério de sua qualidade:

- **Qualidade textual**, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de crianças na faixa etária correspondente à Educação Infantil;

- **Qualidade temática**, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem;

- **Qualidade gráfica**, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados à criança na etapa inicial de inserção no mundo da escrita.

Foi ainda critério para constituição dos acervos a seleção, entre as obras consideradas de qualidade, as obras literárias, compostas por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de álbum ficcional e não ficcional e livros de história em quadrinhos, de modo a atender a crianças e adolescentes em variados níveis tanto de compreensão dos usos e funções da escrita quanto de aprendizagem da língua escrita, possibilitando assim formas diferentes de interação com o livro, seja pela via da leitura autônoma pela criança (de livros só de imagens ou de livros em que a imagem predomina sobre o texto, estando este reduzido a poucas palavras), seja pela leitura mediada pelo professor.





Com a correta utilização das obras, é possível expandir o conhecimento dos estudantes, ampliar seus horizontes e fazê-los sentir a necessidade de acessar outras estações, como bibliotecas públicas. “Também é possível valorizar a produção própria dos alunos, que vão ser representados entre os autores tradicionais, e estimular a leitura pelo prazer, nas atividades em rodas de leitura.” Para o IBS é importante a qualidade dos livros que formam este acervo, que informações vão estar à disposição para pesquisa e leitura dos usuários, e como esses títulos se relacionam ao projeto pedagógico da escola.

“Principalmente em escolas públicas de regiões mais carentes, é interessante saber o que o aluno quer ler, mesmo que a obra faça parte da chamada literatura de massa. Em muitos casos, a família não tem dinheiro para comprar um livro novo e essa será a única chance de ele ter acesso ao livro. É claro que, na estante da biblioteca ou sala de leitura, ao lado de títulos como o Harry Potter ou Crepúsculo, precisam estar obras expressivas da literatura brasileira e internacional. Ouvir os professores ajuda também a escolher os títulos mais adequados à etapa de aprendizado das crianças e jovens”.

**(Maria José Nóbrega doutora em letras pela Universidade de São Paulo)**

Para apoiar e orientar o trabalho de escolha de educadores de todo o país, a equipe do IBS organizou este volume com indicações de um conjunto de títulos selecionados para pré-leitor com obras de alta qualidade estética e literária selecionados pelo IBS. Aqui, você vai encontrar livros de diferentes editoras, autores, ilustradores, projetos gráficos, gêneros e temáticas, que certamente irão contribuir para a ampliação de repertório e formação de leitores de qualidade.

Além disso, todas as obras apresentam uma resenha “uma indicação literária”. Tudo feito para orientar e facilitar a escolha dos mesmos pelos educadores e pelos alunos. Esperamos que você aproveite nossa seleção e que conte sempre com a nossa ajuda para levar as melhores experiências de leitura para você mediador da leitura literária e seus alunos!



## O que você vai encontrar neste volume?

### LIVROS PARA PRÉ-LEITOR

Seleção de livros ideal para crianças que estão no berçário ou na Educação Infantil.

#### Dos 2 aos 6 anos

Nessa idade as crianças devem ter a leitura infantil como grande aliada para diferenciar o mundo externo do interno. Nesse período eles devem ajudá-las a entender a diferença entre o seu “mundinho mágico” e a realidade, por meio de gravuras de objetos comuns no seu dia a dia.

Ainda não é a hora certa de contar uma história muito longa, já que nem sempre elas conseguem acompanhar o princípio-meio-fim. É, sim, o momento de apostar em cenas individuais que chamem a atenção dos pequenos por meio de jogos de ritmos e dos sons dos versos, sempre com muitas texturas e cores.

### ATENÇÃO

Essas categorizações por faixa etária não significam que os livros se restringem àquela idade, e sim que pede uma determinada fluência leitora (lembrando que essa fluência não está necessariamente relacionada ao texto escrito).





## Livro bom é para todas as idades?

Já que estamos falando sobre o tema das faixas etárias, impossível não discorrer sobre esta afirmativa genérica: "livro bom é para todas as idades". De fato, alguns livros considerados infantis possuem características que conversam com leitores de todas as idades, sejam crianças ou adultos. Eles trazem muitas camadas de leitura, figuras de linguagem, sensibilizam de diferentes modos leitores de diferentes idades e repertórios, sem apresentar barreiras que tornariam a leitura obscura a leitores menos experientes.

### Acolher em vez de afastar

Nessa busca pela aproximação, o caminho no IBS tem sido não apenas dar acesso a literatura infantil e juvenil de qualidade, mas também oferecer material de apoio aos professores, com informações sobre a leitura compartilhada, práticas leitoras, competência leitora e o universo da leitura em geral.

Nosso objetivo é auxiliar professores, mediadores da leitura e contadores de histórias a ultrapassarem esse obstáculo inicial, oferecendo acesso a livros infantis e juvenis com potência para os sensibilizarem, para que esses adultos possam, com gosto, aos poucos e conforme suas possibilidades, ler com e para seus alunos, realizar indicações literárias, fazer disso um prazer rotineiro, e então conhecê-los melhor em diversos aspectos, como na competência linguística. E só assim entender melhor as obras com maior potencial para encantar aquela criança.

Na prática, não importa se você chama de 0 a 2 anos, 0 a 5 ou se chama de pré-leitor. Se não tiver contato com a criança, se não a conhecer a fundo, nunca será totalmente certo nas indicações de obras. Por outro lado, quem é totalmente certo, se estamos adultos e crianças em constante transformação? O que se pode fazer enquanto projeto é oferecer um acervo e uma biblioteca diversificada, com temas e gêneros diversos, autores de diferentes origens, pensando em diferentes perfis de competência leitora, para que a criança experimente mundos que ultrapassem a barreira do conhecido, do "gosto" e "não gosto", ampliando seu repertório de leitura. Seu repertório de mundo. E, sim, isso já é muito.

Essa é a proposta: acolher e auxiliar nessa experiência, conversar caso a caso. Afinal, cada criança é única! Cada professor é único! Mas todos têm Direito à Literatura.



## IBS + Acervo Literário + ODS - Agenda 2030

Ao incluir no acervo literário IBS, indicar, compartilhar e promover títulos de livros que dialoguem com os objetivos da Agenda 2030, o Instituto Brasil Solidário é, também, uma vitrine da produção editorial para acervos de bibliotecas, escolas e ainda nos lares dos mediadores de leitura, crianças, jovens e alunos das escolas parceiras através dos diversos projetos desenvolvidos na área de incentivo à leitura - IBS.

Nosso objetivo com este caderno é também servir como um roteiro, aberto e provocador, para a ação de leitura mediada e compartilhada entre mediadores, crianças e adolescentes como prática de encontros afetivos proporcionados pela literatura, e de troca de conhecimentos, trazidos pelos ODS.

A literatura, como todas as artes, é vetor de mudança, a qual todos têm direito de conhecer e dela usufruir. O livro é uma fonte essencial de ideias para o desenvolvimento humano e todos os aspectos que nos fazem viver em harmonia com o planeta, e por isso o nosso contato com a leitura deve começar logo nos primeiros anos de vida. Quando crianças e jovens crescem em contato com os livros, elas certamente terão hábitos presentes e futuros que valorizam cada um dos objetivos propostos pela ONU na agenda 2030, e que podem transformar o mundo para melhor.

Assim, dentro da bibliodiversidade do acervo literário IBS indicamos a leitura de livros literários para levar mediadores de leitura, crianças e jovens a conhecerem os ODS, incluindo-os como protagonistas de atitudes e ações para uma convivência solidária.

Os títulos aqui selecionados e apresentados oferecem uma oportunidade especial para o diálogo com crianças e jovens. Além de levar a conhecer os ODS e seus desdobramentos, despertam o interesse por outras leituras ampliando o repertório, vocabulário e comportamento leitor e assim alcançamos o nosso foco principal a formação do leitor literário.

**Vamos ler? Desejamos excelentes leituras para todos!**

**Juntos Construimos!**







Seleção de livros ideal para crianças que estão na creche e na pré-escola

## 2 a 6 anos

Nessa idade as crianças devem ter a leitura como aliada para diferenciar o mundo externo do interno, entender a diferença entre o seu “mundinho mágico” e a realidade, por meio de gravuras de objetos comuns no seu dia a dia.



**Eu queria ter**  
**de: Giovanna Zoboli**  
**Ilustrações: Simona Mulazzani**  
**Editora: WMF Martins Fontes**

Silencioso como um tigre, rápido como uma lebre, atento como um veado... quem nunca desejou possuir as habilidades de alguns animais? Em *Eu queria ter...*, texto e imagem convidam o leitor a olhar atentamente a natureza e descobrir a beleza que há nos outros seres com os quais dividimos o planeta. As imagens que preenchem as páginas com desenhos e cores são verdadeiras pinturas! Por meio delas, é possível observar as singularidades de cada animal em destaque e se surpreender com os pequenos detalhes que ampliam a compreensão do texto. Um livro para ver, rever e se surpreender a cada leitura!

## Então quem é?

**Escrito por: Christina Dias**  
**Ilustrado por: Rafael Antón**  
**Editora: FTD**

Quem nunca se divertiu brincando com charadas, levante a mão! Nesse livro, o leitor é convidado a descobrir quem são os personagens que aparecem a cada página, a partir das pistas oferecidas pelo texto e pela imagem. Será um cachorro? Um gato? Uma tartaruga? Um peixe? Se não, então quem é? Para encontrar a resposta certa a essa pergunta, o pequeno leitor deverá ficar atento aos detalhes escondidos no texto e nas belíssimas imagens que conferem expressividade e movimento a cada um dos personagens. Afinal, às vezes, nem tudo é o que parece...







## Telefone sem fio

**Criado por: Ilan Brenman e Renato Moriconi**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Os personagens desse livro de imagem são bem conhecidos das crianças: o rei, o pirata, a vovozinha, o caçador e até um cachorro. Todos parecem se divertir com uma antiga brincadeira cujo nome dá título à essa obra. O que será que o bobo da corte contou ao rei? Será o mesmo que o cachorro quis dizer a ele? Isso cabe ao leitor imaginar e construir diferentes narrativas a cada nova leitura. As ilustrações, inspiradas em pinturas de grandes retratistas do Renascimento, como os italianos Paolo Uccello (1397-1475), Pierro della Francesca (1415-1492) e o alemão, Hans Holbein (1497/8-1543), são um convite ao encantamento e à educação do olhar. Com uma narrativa visual circular, os autores Ilan Brenman e Renato Moriconi construíram um livro que convida ao jogo e desperta a imaginação de adultos e crianças.

## Bárbaro

**Escrito e ilustrado por:  
Renato Moriconi**

**Editora: Cia. Das Letras**

Neste livro-imagem, um viking muito corajoso, depois de enfrentar perigos pra lá de assustadores, encontra um inimigo ainda mais poderoso que todos os outros. Quem será esse tirano? Será ele capaz de arruinar a expedição? Era uma vez um bravo guerreiro que montou em seu lindo cavalo e saiu em uma perigosíssima jornada. Ele lutou contra serpentes e gigantes de um olho só, sobreviveu a flechadas, enfrentou leões monstruosos e plantas carnívoras, até que... Ué, ele de repente parou no meio do caminho e começou a chorar! Para saber o motivo da tristeza repentina do nobre cavaleiro, as crianças terão de chegar ao final desta história criativa e divertida de Renato Moriconi, contada apenas com ilustrações.



## A casa sonolenta

**de: Audrey Wood**

**Ilustrações: Dom Wood**

**Editora: Ática**

Esta história, escrita por Audrey Wood que tem como cenário uma casa sonolenta com uma cama aconchegante, onde todos estão sempre dormindo. As repetições no texto dão o tom sonolento, que é interrompido por uma pulguinha acordada. E agora o que será que aconteceu com os personagens desta história?





### **E o dente ainda doía**

**de: Ana Terra**

**Editora: DCL**

Jacaré gosta de tomar banho de sol, folgado e largado. Mas este não conseguia descansar com uma tremenda dor de dente que lhe deu. Ah, coitado do jacaré! Vieram coelhos, sapos, ratos, tatus, toupeiras, patinhos e outros bichos para ajudar. Mas, e o dente? O dente ainda doía! Descubra como essa história vai acabar, brincando com os números!

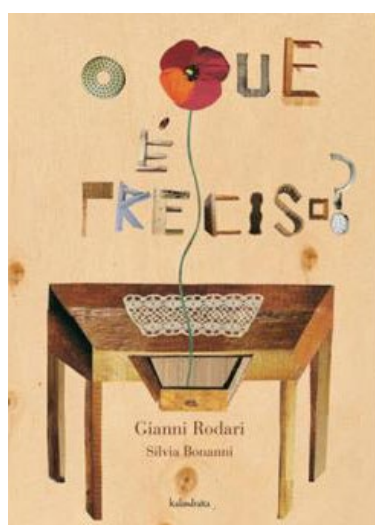
### **Até as princesas soltam pum**

**de: Ilan Brenman**

**Ilustrações: Ionit Zilberman**

**Editora: Brinque Book**

Laura é uma garotinha (como toda criança) bem curiosa e uma das questões que mais a intriga (e a seus colegas de escola também) é saber se as princesas soltam ou não pum. Ela recorre ao pai para esclarecer dúvida tão perturbadora, que, por sua vez, recorre ao antigo "livro secreto das princesas" e, com ele, confirmação: "sim, Cinderela, Branca de Neve e até a Pequena Sereia sempre soltaram pum!". Mesmo diante da realidade, Laura sabe que as princesas dos contos de fadas continuam a ser as mais lindas princesas...



### **O que é preciso?**

**de: Gianni Rodari**

**Ilustrações: Silvia Bonanni**

**Editora: MOV palavras**

O que é preciso para que as coisas sejam o que são? Neste livro, o famoso e premiado escritor italiano Gianni Rodari explora a relação entre um simples objeto que faz parte do cotidiano de uma casa e todos os elementos da natureza responsáveis direta ou indiretamente pela sua existência. Com um texto conciso e poético, o autor desafia a curiosidade dos pequenos leitores, convidando-os a participar da leitura e antecipar os elementos que serão apresentados a cada página. Chama a atenção o trabalho primoroso de Silvia Bonanni que utiliza colagens para criar ilustrações repletas de cores e referências, tornando a experiência da leitura um delicioso jogo de descobertas.







## **Bruxa, Bruxa venha a minha festa** **de: Arden Druce**

**Ilustrações: Pat Ludlow**

**Editora: Brinque Book**

Uma garota pede para que toda a sorte de seres assustadores compareça a sua festa. E lá vão Bruxa, Gato, Espantalho, Coruja, Árvore, Duende, Dragão, Pirata, Tubarão, Cobra, Unicórnio, Fantasma, Babuíno, Lobo e... epa! Chapeuzinho Vermelho? Uma história diferente e criativa que mostra a fidelidade da amizade infantil.

## **Lá e aqui**

**de: Carolina Moreyra**

**Ilustrações: Odilon Moraes**

**Editora: Pequena Zahar**

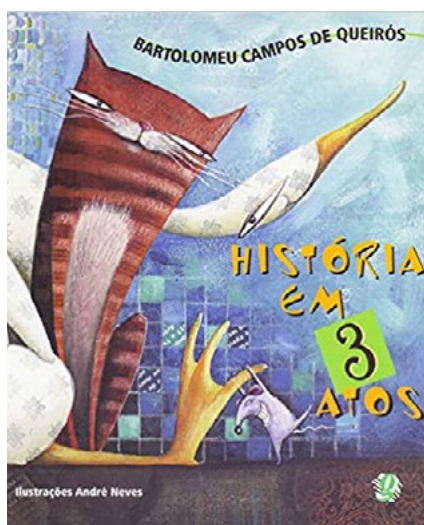
Uma pequena obra-prima que transborda de emoção, destinada a leitores de todas as idades. A escritora Carolina Moreyra aborda com rara delicadeza um assunto difícil: a separação dos pais. Com o traço simples e característico de Odilon Moraes - ilustrador premiado que vem desenhando a mais fina literatura infantojuvenil - imagem e texto se unem em Lá e Aqui para contar que a separação, aos olhos de uma criança, pode ser vivida de uma maneira positiva, sem no entanto menosprezar o sofrimento inicial.



## **História em 3 atos**

**de: Bartolomeu Campos De Queirós**

**Editora: Global**



Bartolomeu Campos de Queirós, uma das mais importantes vozes da produção cultural para crianças e jovens da atualidade, nesta História em 3 Atos - o ato do gato; o ato do pato; o ato do rato - cria uma maneira alegre, dinâmica e lúdica de brincar com as palavras. No primeiro ato o gato vê o pato, / tem um susto, / cai o G./ o pato vê o gato, / tem um susto, / perde o P/ O P se esconde no pé do pato. / O G se esconde na garra do gato. / O gato que é ato procura o G./ O pato que é ato procura o P. (...) no segundo ato o gato vira pato. Surgem, assim, durante a leitura, novas possibilidades linguísticas com o acréscimo ou eliminação de uma letra. O gato come o R do rato e vira grato. O rato sem R vira ato. A criança é levada a interagir com o texto e a descobrir o prazer estético das palavras.





### O homem que amava caixas

Escrito e ilustrado por: Stephen Michael King

Editora: Brinque Book

Este livro fala de maneira simples e bonita sobre o relacionamento entre pai e filho. Com ilustrações alegres e muita sensibilidade, 'O Homem que Amava Caixas' conta a história de um homem que era apaixonado por caixas e por seu filho. O único problema é que, como muitos pais, ele não sabia como dizer ao filho que o amava.

### Gente pequena, gente grande

de: Aurelie Romain

Ilustrações: Stephanie Vander Meiren

Editora: Saber e Ler

Ao longo dos anos, um mundo inteiro cresce com você, de página em página, acumulando, da infância ao entardecer da vida, descobertas, prazeres, surpresas, lembranças, emoções.



### Avô, conta outra vez

Escrito por: José Jorge Letria

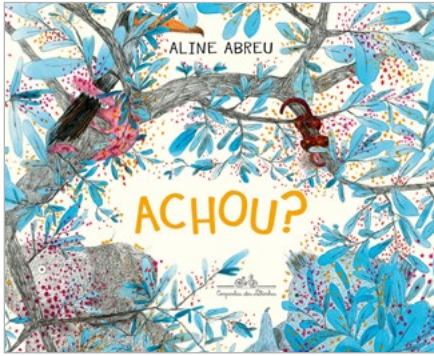
Ilustrado por: André Letria

Editora: Peirópolis



Que avô ou avó não deseja contar aos netos as histórias que permaneceram na memória da sua infância? Que neto não gosta de ouvir aquilo que os avós, com mais tempo e tranquilidade que os pais, têm para lhes contar? Este livro de José Jorge Letria e André Letria, pai e filho com vasta obra já criada em parceria, celebra esses momentos mágicos que são os de partilha de memórias e de comunicação afetuosa entre os mais velhos e os mais novos, todos sem idade no momento da festa de contar e ouvir contar. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que é capaz de unir gerações. Vencedor dos prêmios FNLIJ 2011 e da Revista Crescer 2011 - 30 melhores livros.





## Achou?

**Escrito e Ilustrado por: Aline Abreu**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Neste livro, os leitores vão encontrar muitos tipos de bicho! Tem um tucano muito do sabichão, uma gata dorminhoca, um cachorro meio esquecido e até um pinguim que perde a hora. Todos eles estão aguardando que os leitores os encontrem nessas páginas divertidamente ilustradas. E para ajudar os pequenos, basta fazer uma pergunta bem conhecida: achou? Vencedor do Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.

## Abra Com Cuidado! Um Livro Mordido!

**Escrito por: Nick Bromley**

**Ilustrado por: Nicola O'Byrne**

**Traduzido por: Gilda de Aquino**

Algo estranho está acontecendo no conto O patinho feio. Um crocodilo furioso surge de repente e começa a se intrometer na narrativa. As palavras, as frases e as páginas estão em perigo! O patinho vai precisar de toda ajuda possível para salvar a sua história. E você, leitor, terá de entrar em ação! O divertido Abra com cuidado! - em que um clássico é revirado, rasgado, mastigado - desafia o leitor a desbravá-lo, incentivando-o a enfrentar seus próprios medos.



## O caso do favo de mel

**Escrito por: Milton Célio de Oliveira Filho**

**Ilustrado por: Taline Schubach**

**Editora: Brinque-Book**

**Coleção ler e ouvir**

Alguém comeu o favo de mel da abelha trabalhadeira. Todos os animais da floresta tentam desvendar o mistério e apontam os possíveis culpados.

## Bem lá no alto

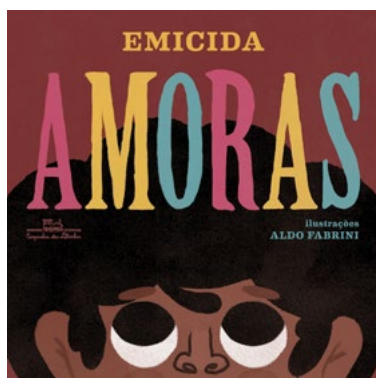
**Escrito e Ilustrado por: Susanne Strasser**

**Traduzido por: Julia Bussius**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Neste livro, um urso avista um bolo. Ele parece muito apetitoso. Mas, puxa, está bem lá no alto. Como o urso vai conseguir pegá-lo? Um livro para crianças pequenas em que se mostra o quanto é bom poder contar com a ajuda dos amigos e de acontecimentos inesperados. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2017.





## Amoras

Escrito por: Emicida

Ilustrado por: Aldo Fabrini

Editora: Companhia das Letrinhas

Na música "Amoras", Emicida canta: "Que a doçura das frutinhas sabor acalanto/ Fez a criança sozinha alcançar a conclusão/ Papai que bom, porque eu sou pretinha também". É a partir desse rap que um dos artistas brasileiros mais influentes da atualidade cria seu primeiro livro infantil e mostra, através de seu texto e das ilustrações de Aldo Fabrini, a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos - desde criança e para sempre. "Um livro que rega as crianças com o olhar cristalino de quem sonha plantar primaveras para colher o fruto doce da humanidade.", segundo Sérgio Vaz. Vencedor do Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.

## Aperte Aqui

Escrito e Ilustrado por: Herve Tullet

Editora: Ática

Em tempos de tablets e outras tecnologias aplicadas ao universo da leitura, Hervé Tullet escreve e ilustra a interessante brincadeira que figura em Aperte Aqui. Considerado um dos 30 melhores livros de 2019 pela Revista Crescer, tudo começa com uma bola amarela que, se apertada, leva o leitor para outras tantas bolas vermelhas, amarelas e azuis. Mas o livro não é só uma sucessão de "cliques"; o leitor é convidado a soprar, organizar, sacudir, alinhar e passar as páginas, para conferir todas as suas ações e, assim, interagir com o livro. Os textos são curtos e funcionam como "comandos", o que permite ao leitor explorar ao máximo as ilustrações, grande diferencial do livro. \* livro com letra caixa alta/bastão



## Antes de ir para a história

Escrito por: Tino Freitas

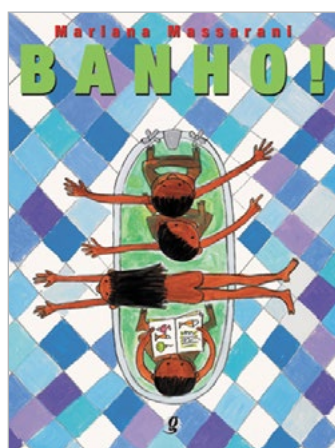
Ilustrado por: José Carlos Lollo

Editora: Gato Leitor

Este livro traz grandes revelações! afinal, o que fazem os personagens famosos dos contos de fadas quando não estão nas histórias? na companhia das palavras brincantes e sonoras de Tino Freitas e das ilustrações vibrantes e divertidas de José Carlos Lollo, os leitores serão surpreendidos com esses segredos até então guardados a sete chaves. "O que a bruxa faz antes de fazer bruxaria? E o rei, fica lá cuidando da cavalaria? E depois? O lobo volta para a floresta? O alfaiate tira uma sesta? Ou vão todos para uma festa?"







## Banho!

Escrito e Ilustrado por: Mariana Massarani

Editora: Global

A partir de uma situação tão comum no nosso cotidiano - tomar banho -, a autora cria uma narrativa em que a imaginação e a aventura dão um toque especial à história. Edson, Edilson, Edmilson e Ednalva, os quatro filhos de Marilene, aproveitam a hora do banho para mergulhar no mundo da fantasia e fazer desse momento uma grande diversão. O livro propicia também uma rica leitura da linguagem visual, pois as imagens criadas são portadoras de significado, carregam uma potencialidade de sentidos. - Já passaram xampu? - grita, da porta, a mãe. - Acabem logo esse banho e vamos jantar! - berra de novo. Mas os meninos estão muito ocupados nadando com botos, tucunarés, piraputangas, pirapitingas, piranambus, pacus, tamboatás, surubins, tambaquis, jitubaranas, piabas e piranhas.

## Barco de histórias

Escrito por: Kyo Maclear

Ilustrado por: Rashin kheiriyeh

Editora: Companhia das Letrinhas

Muitas vezes é nas pequenas coisas que encontramos força para enfrentar os desafios que aparecem em nosso caminho - e é isso que as crianças deste livro vão perceber. Por meio de ilustrações ricas em detalhes e uma narrativa poética, acompanhamos o percurso que famílias têm que fazer ao serem forçadas a sair do país em que nasceram em busca de refúgio. Elas vão embarcar em uma jornada repleta de obstáculos, mas também de novas histórias, que serão sementes de esperança em sua procura por um novo lar. Com posfácio de Vivianne Reis, fundadora da I Know My Rights, organização humanitária que acolhe, cuida e protege crianças refugiadas no Brasil. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.



## Biblioteca??? Uma biblioteca pode fazer milagres!

Escrito por: Lorenz Pauli

Ilustrado por: Kathrin Schärer

Traduzido por: José Feres Sabino

Editora: Brinque Book

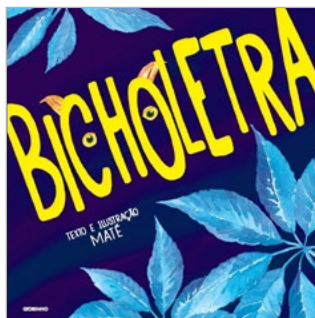
O pequeno rato é o alvo da raposa. Ele corre o mais rápido que pode e passa por lugares apertados na tentativa de fugir, mas a raposa continua a sua caça. O rato descobre sua salvação em uma biblioteca, repleta de livros com histórias e novidades, onde apresenta um mundo muito maior à raposa. Ela nunca tinha ouvido falar daquilo: "biblioteca???". E logo esquece o rato para se aventurar num novo desafio: aprender a ler.



## Bicholetra

Escrito e Ilustrado por: Maté

Editora: Globo Livros



Poesia tem tudo a ver com infância: combina sonoridade, fantasia e brincadeira. Em Bicholetra a autora e ilustradora Maté acrescentou à essa mistura outro ingrediente irresistível para as crianças: bichos. Unindo poesia e ilustração, a autora criou 26 “bicholetras”, animais desenhados a partir das letras que formam o nome do próprio animal. As ilustrações convidam o leitor a explorar as composições inusitadas que revelam bichos de várias partes do mundo, selvagens e domésticos. Aliadas à musicalidade das rimas, as imagens ajudam o leitor a se familiarizar com palavras, letras e a memorizá-las. Os versos, curtos e simples, divertem e ajudam crianças em fase de alfabetização a se interessar pela leitura. No fim do livro, a autora convida as crianças a continuarem a brincadeira e descobrirem elas mesmas outros bicholetras, um para cada letra do alfabeto.

## Bocejo

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Renato Mariconi

Editora: Companhia das Letrinhas

Um bocejo pode contagiar o outro e o outro e o outro... E quem sabe o mundo inteiro? Foi a partir dessa ideia que Ilan Brenman e Renato Moriconi desenvolveram a brincadeira deste livro-imagem, composto por lindas pinturas a óleo que mostram diversos personagens, míticos ou históricos, em seu momento mais sonolento. E como a proposta era fazer o mundo inteiro bocejar, nada mais justo que chamar o leitor para o jogo: com o papel espelhado ao final do livro, o contágio termina não nos momentos históricos ou míticos retratados ao longo da história, mas sim no leitor em seu mundo e em seu tempo. A última página é o retrato de um eterno presente preguiçoso.



## Boniteza silvestre

Escrito por: Lalau

Ilustrado por: Laurabeatriz

Editora: Peirópolis



Neste livro liricamente engajado, Lalau faz poesia para os animais que o homem ameaça com sua cobiça. São onze bichos-poemas lindamente ilustrados por Laurabeatriz, numa verdadeira reverência à biodiversidade brasileira. A Coleção Bicho-poema é a primeira coleção brasileira de livros infantojuvenis verdes e livres de carbono (carbon free). Além disso, a coleção inclui um divertido jogo de cartas com as imagens dos animais: o Jogo do Bicho-poema. Prêmio 30 melhores livros infantis do ano de 2007 pela Revista Crescer.



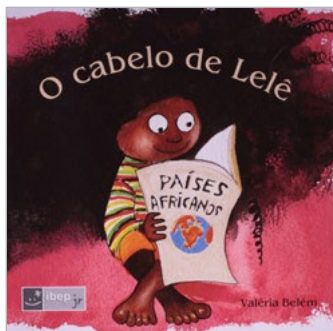


## O cabelo de Lelê

Escrito por: Valeria Belém

Ilustrado por: Adriana Mendonça

Editora: IBEP



Lelê não gosta do que vê. “De onde vêm tantos cachinhos?” - ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da herança africana. A jornalista Valéria Belém tem em seu currículo um prêmio dos mais importantes: Jornalista Amiga da Criança, pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI). A autora encontrou o tom certo para falar de preconceito racial, utilizando os problemas de uma garotinha que não está nada satisfeita com seus cabelos tão enroladinhos. De maneira terna e decidida, Lelê vai precisar estudar, pesquisar a África para aceitar seu jeito de ser e o que ela vai entender e descobrir vai ajudar muitas outras pessoas. O jeito singular de cada um e a busca de beleza são fontes para a delicada narrativa.

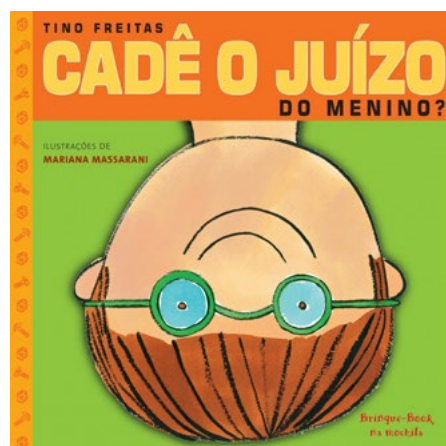
## Cadê o juízo do menino

Escrito por: Tino Freitas

Ilustrado por: Mariana Massarani

Editora: Brinque Book

Os parafusos apertam bem apertadinho o juízo no lugar e impedem a cabeça de fazer pequenas - e grandes - confusões. Mas, nesse dia, o menino acordou sem o seu e já foi fazendo trapalhadas. Penteou o cabelo com a escova de dentes, passou manteiga na maçã, foi para a escola de pijamas e assistiu à aula de cabeça para baixo, imagine só! Onde será que foi parar o parafuso? O livro é todo rimado e cheio de repetições bem ao gosto dos pequenos leitores e ouvintes. As belas imagens de Mariana Massarani são um convite a mais diversão, que começa depois que Tino Freitas escreve o (primeiro) “fim”. Quem será que vai achar o juízo do menino? Premiado pela Revista Crescer como um dos 30 Melhores Livros Infantis do Ano, em 2010.



## O caso da lagarta que tomou chá de sumiço

Escrito por: Milton Célio de Oliveira Filho

Ilustrado por: André Neves

Editora: Brinque-Book



Alguns casos a serem resolvidos na floresta? Chamem a Dona Coruja, a melhor investigadora da região! Após resolver o caso das bananas roubadas do Macaco e do pote quebrado do Marreco, chega às mãos da detetive outro mistério: o que houve com a Lagarta? A história começa quando a preocupada Joaninha recorre à Dona Coruja, a fim de desvendar o paradeiro de sua amiga Lagarta. Com a primeira pista em mãos, a experiente detetive sai pela floresta perguntando aos animais se eles haviam visto a Lagarta desaparecida. A cada bicho interrogado, surgem novos vestígios e começa um jogo de adivinhação e suspense, no qual ganha quem conhece melhor a natureza. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016.





## Chapeuzinho Amarelo

Escrito por: Chico Buarque

Ilustrado por: Ziraldo

Editora: Yellowfante

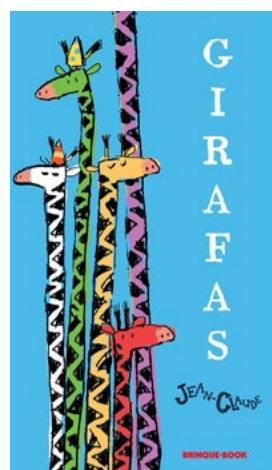
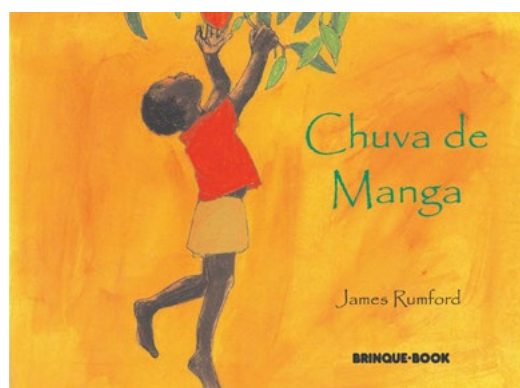
Chapeuzinho Amarelo conta a história de uma garotinha amarela de medo. Tinha medo de tudo, até do medo de ter medo. Era tão medrosa que já não se divertia, não brincava, não dormia, não comia. Seu maior receio era encontrar o Lobo, que era capaz de comer “duas avós, um caçador, rei, princesa, sete panelas de arroz e um chapéu de sobremesa”. Ao enfrentar o Lobo e passar a apreciar a vida como toda criança, Chapeuzinho nos ensina uma valiosa lição sobre coragem e superação do medo. Já em sua 40ª edição, este clássico de nossa literatura infantil recebeu o selo de “Altamente Recomendável”, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), e, em 1998, Ziraldo conquistou o Prêmio Jabuti na categoria Ilustração.

## Chuva de manga

Escrito e Ilustrado por: James Rumford

Editora: Brinque-Book

O Chade é um país que fica lá longe, no centro do continente africano. Seu povo vive uma realidade diferente e, ao mesmo tempo, próxima do nosso coração brasileiro. Há terras secas e alguns momentos de fertilidade, no solo árido — uma bênção da água que cai do céu. A leitura aproxima os povos. Por meio do dia a dia do menino Tomás, os leitores poderão imaginar o que é esperar pela chuva, fazer um carrinho de lata e apreciar os frutos da terra generosa, que nos oferece a alegria de saborear e cheirar uma manga dourada.



## Girafas

Escrito e Ilustrado por: Jean-Claude

Editora: Brinque-Book

O que mais diverte as crianças quando seus pais brincam com elas? Neste livro, um pequeno vive pedindo desenhos. O pai, brincalhão, coloca em um papel comprido suas melhores versões de girafas. Com seus pescoços loongos, os bichos tomam conta das páginas e vão se multiplicando, mostrando que nessa brincadeira de desenhar também há um tanto de matemática. Mas ora, onde foi parar a girafa número 10? Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2020.







## Como ensinar seus pais a gostarem de livros para crianças

**Escrito por: Alain Serres**

**Ilustrado por: Bruno Heitz**

**Traduzido por: Dolores Prades**

**Editora: Pulo do Gato**

Um narrador criança que conversa com o leitor vai apresentando uma série de dúvidas que costumam preocupar os adultos na hora de escolher um livro para criança. A narrativa aborda situações polêmicas de forma divertida, relacionando a literatura ao cotidiano e à vida.

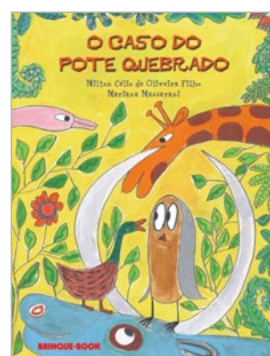
## Clara

**Escrito por: Ilan Brenman**

**Ilustrado por: Silvana Rando**

**Editora: Brinque-Book**

Quem nunca disse que queria ser grande? E qual a importância dos adultos na formação das crianças? Clara trata desses assuntos por meio de uma divertida personagem que, quando crescer, quer dirigir o carro da mamãe, assobiar como o tio, dançar como o vovô.



## O caso do pote quebrado

**Escrito por: Milton Célio de Oliveira Filho**

**Ilustrado por: Mariana Massarani**

**Editora: Brinque-Book**

Dona Coruja é investigadora de renome e está encarregada de resolver o mistério: afinal, quem transformou em cacos o pote do Marreco? Dona Coruja ganhou destaque como investigadora depois de resolver O Caso das Bananas.

## Concerto de piscina

**Escrito e Ilustrado por: Renato Mariconi**

**Editora: Gato Leitor**

Neste livro-imagem, um concerto acontece. O palco é a piscina, e cada página tem seu som, seu silêncio e seu tempo, acompanhando os movimentos de um maestro. É impossível o leitor não se contagiar com o ritmo, a dança e a música que esta obra visual orquestrada pelo Renato Mariconi provoca.





**Os convidados de Senhora Olga**  
**Escrito e Ilustrado por: Eva Montanari**  
**Traduzido por: Peter O'Sagae**  
**Editora: Jujuba**

Já imaginou jantar com o coelho da Alice, os três mosqueteiros, e o Homem de Lata? E se eles batessem à sua porta, famintos e cheios de histórias? Pois todos os dias a senhora Olga prepara jantares deliciosos para receber esses viajantes. Misteriosos, cada um tem uma aventura para contar. Em uma mistura de realidade e imaginação, Eva conduz o leitor por uma jornada de celebração da literatura. Prêmios Cátedra UNESCO e 30 melhores livros da Revista Crescer de 2019.

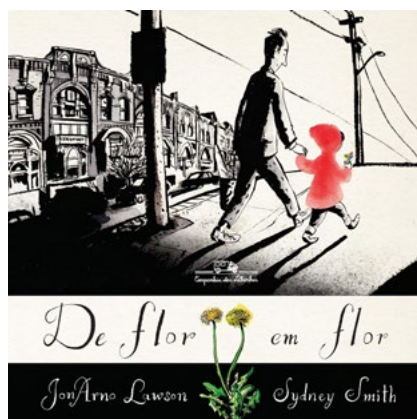
**Da pequena toupeira que queria saber quem tinha feito cocô na cabeça dela**

**Escrito por: Werner Holzwarth**

**Ilustrado por: Wolf Erlbruch**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

O título do livro não deixa a menor dúvida quanto ao tema tratado. O problema se apresenta certa manhã, quando a toupeirinha ia saindo de sua toca: quem teria feito cocô sobre sua cabeça? Para esclarecer o enigma, ela interroga todos os animais que encontra no campo: o cavalo, a pomba, a vaca, o porco... E os diversos bichos suspeitos, para se inocentar, exibem os respectivos cocôs à toupeira. Cada animal corresponde a um excremento diferente. Até que, finalmente, graças à ajuda de uma dupla de especialistas - duas moscas pretas -, a toupeira encontra o culpado e dá um jeito de se vingar. Título Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ 1994, categoria tradução/criança.



**De flor em flor**  
**Escrito por: Jon Arno Lawson**  
**Ilustrado por: Sydney Smith**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Muitas vezes, os gestos (e as imagens!) falam mais que as palavras. Neste livro, os desenhos contam a história de uma menina que colhe flores no asfalto e depois transforma cada uma delas em um presente especial - nos lembrando de que a vida é feita de pequenos gestos, pequenas coisas e grandes pessoas. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2018.







## De passinho em passinho

Escrito por: Otávio Júnior

Ilustrado por: Bruna Lubambo

Editora: Companhia das Letrinhas

Nascido no Rio de Janeiro e misturando ritmos do funk, da capoeira, do samba e do frevo, o passinho tem ganhado cada vez mais dançarinos e participantes apaixonados, que levam às pistas, às competições e ao mundo um jeito único de dançar e se expressar. Com a mesma prosa poética e cativante - e que ganha força e cores com as ilustrações de Bruna Lubambo -, o autor escreve sobre o passinho, seus dançarinos e tudo mais que os rodeia. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2022.

## Dez patinhos

Escrito e Ilustrado por: Graça Lima

Editora: Companhia das Letrinhas

Escrito e ilustrado pela premiada artista Graça Lima, este livro conta as estripulias de dez patinhos irmãos que não param quietos. A cada dupla de páginas um deles se distrai com alguma coisa e sai de cena. De subtração em subtração, as crianças acompanham o caminho decrescente dos dez primeiros algarismos, em situações divertidas e cheias de movimento. Escrito em versos curtos e de rima simples, destinado tanto às crianças pequenas, que acompanham a leitura feita pelos pais observando as coloridas ilustrações, quanto àquelas que estão aprendendo a contar.



## O dia da festa

Escrito e Ilustrado por: Renato Mariconi

Editora: Pequena Zahar



Uma incrível viagem por tempos, espaços e reinos encantados. Em um reino distante, todos esperam a chegada do unicórnio que vai curar os males do povo. Um dia, um belo animal branco, de chifre dourado, garboso e enfeitado, aparece cruzando diversos reinos. Será de fato o tão esperado unicórnio? Mesclando belíssimas pinturas e colagens feitas com obras-primas da história da arte, o premiado artista plástico Renato Mariconi oferece aos leitores de todas as idades uma história surpreendente de impacto visual único. Prêmios: Melhor Livro-imagem (2011 e 2014); Melhor Livro para criança (2012) da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ); Troféu Monteiro Lobato e o Jabuti de Ilustração Infantil (2014); Prêmio Fundación Cuatrogatos, dos Estados Unidos; e Revista Crescer - melhores livros 2018.





## Dez sacizinhos

**Escrito e Ilustrado por: Tatiana Belinky**

**Editora: Paulinas**

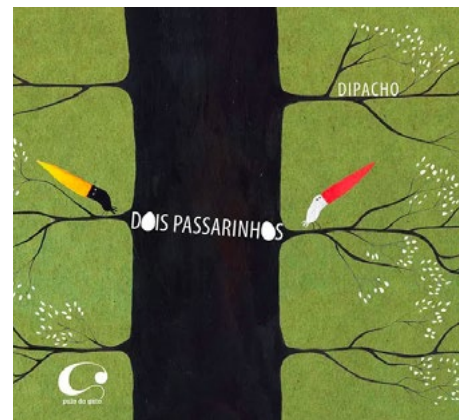
Aqui está uma brincadeira matemática de subtrair sacis. Entre versos e estrofes, dez graciosos sacizinhos vão desaparecendo, um a um, em diversos acidentes, como ingestão de comida estragada, jejum exagerado, quebra de regras. Quer saber quantos restou? Prêmio Jabuti (1999) Prêmio Ofélia Fontes "O Melhor para Criança" (1999) Selo altamente recomendável FNLIJ por categoria melhor ilustração (1999).

## Dois passarinhos

**Escrito e Ilustrado por: Dipacho**

**Editora: Pulo do Gato**

Era uma vez dois passarinhos... que se envolveram em uma estranha competição: começaram a adquirir tantas e tantas coisas que o confortável local onde viviam acabou pequeno para tanta tralha... Dois passarinhos é uma divertida e dinâmica narrativa de imagens que logo introduz o leitor no ritmo frenético da sequência de ações dos dois simpáticos pássaros. A cada dupla de páginas o olhar percorre a cena para descobrir os elementos que são introduzidos no quebra-cabeças narrativo, culminando num desfecho inesperado. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016.



## Espelho

**Escrito e Ilustrado por: Suzy Lee**

**Editora: Companhia das Letrinhas**



Ao se deparar com seu reflexo no espelho pela primeira vez, uma menina começa uma grande brincadeira consigo mesma. Entre caretas, pi-ruetas e risadas, a explosão de cor e formas no meio da página vai crescendo conforme ela e o leitor mergulham cada vez mais nessa dança da imaginação. Logo, a menina e seu reflexo se tornam um só - até mesmo para o leitor. Afinal, o que é a realidade e o que é a imagem mostrada pelo espelho? Neste livro sem palavras, Suzy Lee narra apenas com duas cores a infinita possibilidade de brincadeiras que habita a mente das crianças nas mais corriqueiras situações do dia a dia, como ver-se diante de um espelho. "Em uma narrativa só com imagens Suzy Lee nos pergunta onde se encontra o verdadeiro eu. De um lado ou de outro do espelho?", definiu Odilon Moraes.





## Eloísa e os bichos

**Escrito por: Jairo Buitrago**

**Ilustrado por: Rafael Yockteng**

**Traduzido por: Márcia Leite**

**Editora: Pulo do Gato**

Ao se mudar com o pai para uma nova cidade, Eloísa acaba por se defrontar com um mundo totalmente diferente do que conhecia, no qual se sente um verdadeiro bicho estranho. Com o passar do tempo, tudo o que a assustava começa a ser incorporado com naturalidade a sua rotina. Autor e ilustrador oferecem um terno e renovado olhar sobre problemas sociais, como o deslocamento, o respeito à diversidade e a recusa à intolerância.

## Este livro está te chamando (Não houve?)

**Escrito por: Isabel Minhós Martins**

**Ilustrado por: Madalena Matoso**

**Editora: Peirópolis**

Não é nenhuma novidade que os livros têm vozes lá dentro. Algumas falam, outras cantam, outras gritam... e outras sussurram. Neste livro, há uma voz que chama o leitor com insistência, uma voz que ora se aproxima, ora se afasta, e que parece empenhada em confundir e fazê-lo chegar a lugar nenhum. De quem será esta voz? E onde ela te levará? Para descobrir, você terá de atravessar uma floresta, um rio e uma tempestade e seguir as pistas deixadas pelo caminho. No final, talvez chegue à conclusão de que grandes amigos não se fazem às pressas, a confiança não se conquista num piscar de olhos e um amigo exige tempo e paciência. Preparado para viver esta aventura? Este livro imperdível proporciona ao mesmo tempo diversão e reflexão sobre o livro como objeto e o ato da leitura como uma relação de confiança entre autores e leitores. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2021



## Férias com sorvete

**Escrito e Ilustrado por: Peter Sís**

**Editora: Companhia das Letrinhas**



Neste livro cheio de cores e sabores, um menino conta para o avô tudo o que está fazendo durante suas férias de verão. Além de muitas brincadeiras e risadas, ele mergulha na história de sua sobremesa favorita (e de tantas outras crianças): o sorvete! As férias de verão finalmente chegaram. E, para Joe, isso significa ter muitos dias livres para brincar, ler e... tomar sorvete! Para que seu avô não perca nenhum detalhe desses dias especiais, o menino escreve uma carta contando tudo o que aprendeu sobre sua sobremesa favorita para ele. Dos sabores de que ele mais gosta até a história de como o sorvete chegou nas Américas e se tornou tão popular, Joe conta tudo o que sabe e, desse jeito, faz do sorvete algo ainda mais gostoso.







## A Floresta

Escrito e Ilustrado por: Irena Freitas

Editora: Companhia das Letrinhas

Nesta história narrada através de imagens, uma menina esperta e imaginativa quer salvar a floresta. Depois de ver as notícias na TV, uma menina quer acabar com a destruição da floresta. Com a ajuda de seus amigos e de sua imaginação, surgem mil possibilidades para trazer o verde de volta às matas - e às páginas do livro! Neste livro-imagem, Irena Freitas se inspirou em Manaus, a cidade em que mora, e nos incêndios que ocorreram em 2019 na Floresta Amazônica para criar uma narrativa imagética que nos convida a refletir sobre o que podemos fazer para cuidar de nossas matas.

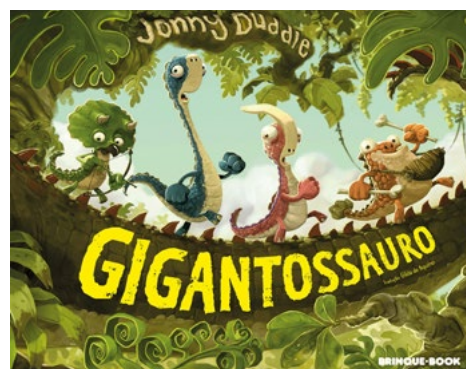
## Gigantossauo

Escrito e Ilustrado por: Jonny Duddle

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

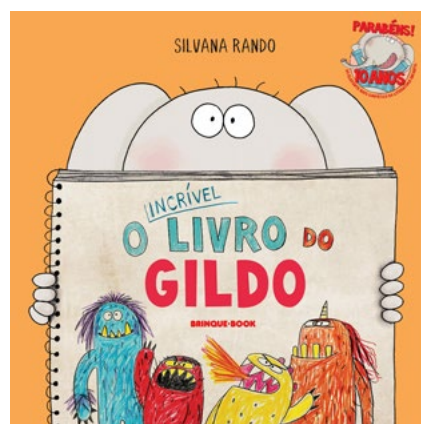
Cabeçudo, Zinho, Bolão e Miúdo são pequenos dinossauros que estão em busca de diversão pela floresta. Antes de partirem para mais uma aventura, suas mães aconselham: "Cuidado com o Gigantossauo, ele é feroz e irado! Seus pés fazem TUM! Sua boca faz TCHUM! E aí, bem ligeiro, ele engole você por inteiro"! Será que os quatro amigos estarão atentos aos sinais de uma possível aproximação do Gigantossauo?



## O incrível livro do Gildo

Escrito e Ilustrado por: Silvana Rando

Editora: Brinque-Book



Em um dia de inspiração, Gildo, com o apoio da irmã Laurinha, do pai, da mãe e dos amigos, começa a escrever um livro - uma incrível narrativa assustadora sobre monstros! Nesse processo de escrita, como não quer desapontar ninguém, o elefante busca ouvir e atender à opinião de todos, porém isso não é tão simples quanto parece. Os monstros ferozes, agora, são bons monstros bailarinos que recebem a visita de extraterrestres e são atacados por um robô malvado... ou por piratas? Ou por uma rainha má? Mas e a opinião de Gildo? Como ele gostaria de terminar essa história? Ainda bem que a Socorro tem um conselho especial para dar ao amigo elefante. Nessa obra, o leitor irá encontrar uma narrativa dentro de outra - uma,terna e delicada; a outra, mirabolante, assustadora e divertida! Prêmio Revista Crescer - Melhores livros 2021 .





## Grúfalo

**Escrito por: Julia Donaldson**

**Ilustrado por: Axel Scheffler**

**Traduzido por: Gilda de Aquino**

**Editora: Brinque-Book**

Usando de astúcia e imaginação, um ratinho vai criando um monstro terrível e assustador, o Grúfalo, e diverte-se espantando seus predadores. Mas qual não é o seu espanto ao ver sua imaginação personificada à sua frente. O Grúfalo, de Julia Donaldson, é uma divertida fábula sobre os poderes da nossa imaginação. As bonitas ilustrações, de Axel Scheffler, complementam a graça do texto e convidam a acompanharmos o ratinho em seu passeio pela floresta.

## Guilherme Augusto Araújo Fernandes

**Escrito por: Mem Fox**

**Ilustrado por: Julie Vivas**

**Traduzido por: Gilda de Aquino**

**Editora: Brinque-Book**

Este título é o nome do personagem, que era vizinho de um asilo de idosos, todos seus amigos. Mas era de Dona Antônia que ele mais gostava... Então, monta uma cesta e vai levá-la a Dona Antônia. Quando ela recebe os presentes 'maravilhosos', conchas, marionete, medalha, bola de futebol e um ovo ainda quente, cada um deles lhe devolve a lembrança de belas histórias. Quando soube que ela perdera a memória, quis saber o que isso significava e foi perguntar aos outros moradores do asilo. Como resposta, ouve que memória é algo: bem antigo, que faz chorar, faz rir, vale ouro e é quente.



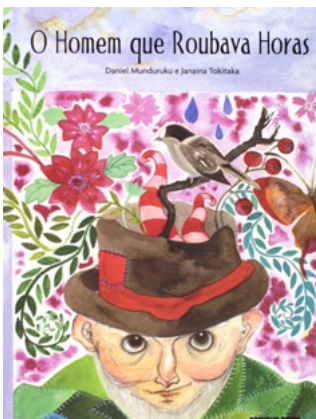
## O homem que roubava horas

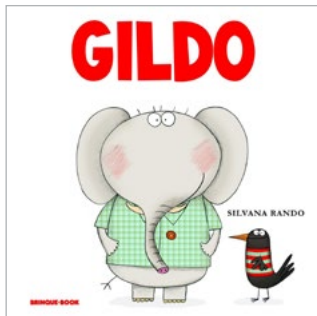
**Escrito por: Daniel Munduruku**

**Ilustrado por: Janaína Tokitaka**

**Editora: Brinque-Book**

“Eu roubo as horas para lhes dar tempo. Tempo de aprender a usar o tempo. Quem tem hora não tem tempo: tempo de olhar o tempo.” O novo livro de Daniel Munduruku conta a história de um homem sem nome, sem casa, cuja família era composta por um monte de cachorros. Ele tinha uma personalidade tão peculiar que mudou a forma das pessoas se relacionarem com o tempo e consigo mesmas.





## Gildo

Escrito e Ilustrado por: Silvana Rando

Editora: Brinque-Book

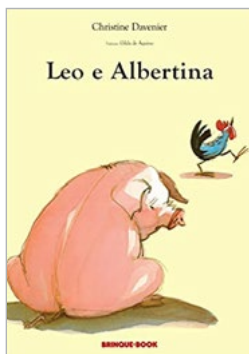
Gildo é muito corajoso. Ele gosta de montanha-russa, de avião, de filme de terror e de cantar em público. Mas como quase todo mundo, existe uma coisa que o deixa apavorado... Sempre na noite anterior a alguma festinha de aniversário de um amigo, ele não consegue pregar os olhos, por que será?

## O Lenço

Escrito e Ilustrado por: Patricia Auerbach

Editora: Brinque-Book

Você sabe para que serve um lenço? Eu já descobri. Posso contar para você? Uma menina encontra um lenço na gaveta da mãe, e com ele mil possibilidades: o lenço se transforma numa vela, num manto, num vestido e no que mais a imaginação mandar, mostrando que todo objeto cotidiano tem seu lado lúdico.



## Leo e Albertina

Escrito e Ilustrado por: Christine Davenier

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-book

Leo é um porquinho apaixonado pela galinha Albertina. Leo não sabia como chamar a atenção de Albertina, pois ela nem notava sua presença. Então resolveu pedir conselhos a seus amigos. Será que alguém tinha uma boa ideia para dar a Leo?

## O lobo que caiu do livro

Escrito por: Thierry Robberecht

Ilustrado por: Grégoire Maribe

Editora: Martins Fontes

Em um quarto bagunçado, um livro cai... É assim que um lobo, caído de seu livro, se vê perdido no meio do quarto. Rapidamente, ele se enfia em um livro qualquer para escapar do malvado gato! Mas que história!





## Julián é uma sereia

Escrito e Ilustrado por: Jessica Love

Traduzido por: Bruna Beber

Editora: Boitatá



Enquanto andava de metrô com a avó, Julián avistou um grupo de mulheres extremamente arrumadas. O cabelo delas era esvoaçante e em tons vivos, seus adornos reluziam, e os vestidos terminavam numa belíssima cauda de sereia. A alegria delas era contagiante. Já em casa, ainda encantado, Julián sente vontade de se arrumar como uma sereia. Mas o que será que a avó vai achar da bagunça que ele fez - e, ainda mais, o que ela vai pensar sobre a forma como Julián se vê? Um livro delicado e colorido sobre amor e, principalmente, respeito. Julián é uma sereia ganhou inúmeros prêmios, entre eles o da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, categoria Opera Prima. A obra aborda com delicadeza temas como individualidade, apoio familiar e diversidade.

## Leo e a Baleia

Escrito e Ilustrado por: Benji Davies

Traduzido por: Marília Garcia

Editora: Paz e Terra

Leo e a baleia conta a história de um menino solitário, um filhote de baleia e uma amizade que vai mudar as duas vidas para sempre. Leo e seu pai vivem em uma casa perto do mar. Todos os dias o pai de Leo sai cedo para trabalhar como pescador, e o menino passa o dia na companhia de seus gatinhos. Certa manhã, após uma forte tempestade, Leo encontra uma baleia na areia da praia e a leva para casa. Ele tenta manter a nova amiga em segredo, mas o plano não dura muito tempo, porque seu pai a encontra escondida na banheira. É um livro delicado sobre amizade, amor e a hora de dizer adeus. Escrito e ilustrado por Benji Davies, ficou entre os cinco livros indicados pelo Oscar's Book Prize de 2014 e foi um dos vencedores do Booktrust Best Book Awards 2014, para pequenos leitores (0-5 anos). Foi indicado pelo especialista em literatura infantil Minh Le como um dos melhores livros de imagens de 2014.



## Letras de Carvão

Escrito por: Irene Vasco

Ilustrado por: Juan Palomino

Traduzido por: Márcia Leite

Editora: Pulo do Gato



Na pequena cidade de Palenque quase ninguém sabia ler. Com o propósito de ajudar a irmã a decifrar as cartas que recebia, e contando com a ajuda do dono da mercearia, a menina começa a descobrir o que as letras e as palavras significam, e não demora muito para que um mundo novo de possibilidades se abra para ela e para todos os habitantes de seu povoado. Essa é a história que a mãe conta ao filho ao se lembrar da própria infância e de como aprendeu a ler e a escrever.





### O livro errado

Escrito e Ilustrado por: Nick Bland

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

Coleção Ler e Ouvir

Na divertida obra do premiado autor Nick Bland, o garoto Nicolas Icle tenta contar uma história, mas a cada vez que o pequeno inicia a contação um novo personagem invade a narrativa. E é assim com um elefante, alguns monstros, uma rainha e sua comitiva, um pirata... Não adianta avisar a ninguém de que eles estão no livro errado, pois outros personagens continuam surgindo! Será que o garoto irá conseguir contar sua história antes que o livro termine?

### A lua cheia na casa sonolenta

Escrito por: Audrey Wood

Ilustrado por: Don Wood

Editora: Ática

Uma lua cheia... Uma noite tranquila... Uma cama confortável... Com todos esses ingredientes, como é que ninguém consegue dormir? O livro de Audrey e Don Wood, A casa sonolenta, tem sido adorado por famílias ao longo de gerações. Agora, A lua cheia na casa sonolenta, sua adorável continuação, vai se tornar uma das histórias de ninar favoritas de muita gente – perfeito para uma leitura compartilhada quando a lua está cheia.



### Manu e Mila

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Brinque-Book



Céu anil, jardim florido, sol e nuvens branquinhas. Mila acordou inspirada e foi logo nomeando suas sensações com poesia. Sabia que aquela manhã deliciosa lhe traria um caminho: "Hoje é um dia perfeito para encontrar a alegria", disse ao Manu, que logo contestou: "Mas onde encontrar a alegria?". Em suas pequenas grandes convicções, eles foram, ao ar livre, procurar o que podia estar ali sob seus olhos. No alto de uma árvore, debaixo de uma joaninha. Manu achava uma coisa, a garota Mila encontrava outra. O que não sabiam é que essa busca tinha muito em comum: o viver, na delicadeza do que o outro nos apresenta. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.





### A mãe que voava

Escrito por: Caroline Carvalho

Ilustrado por: Inês da Fonseca

Editora: Aletria

A pequena Alice gostava de assistir à mãe, que voava pela casa. Lá do alto da escada a mãe parecia voar junto com os pássaros, poderia mesmo tocar o céu!

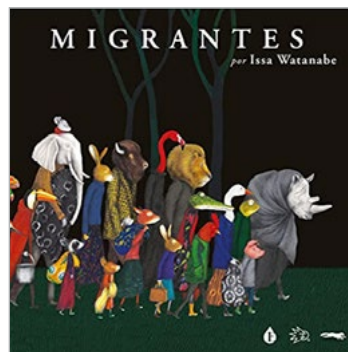
### Mas papai...

Escrito por: Mathieu Lavoie

Ilustrado por: Marianne Dubuc

Editora: Jujuba

Papai macaco dá boa noite aos seus filhos, mas sempre falta alguma coisa: "Mas papai, é preciso vestir o pijama antes de deitar!". O pai corresponde ao pedido, e logo vem outra queixa: "Mas papai...". A repetição provoca nos leitores iniciantes o envolvimento com a narrativa e uma divertida brincadeira



### Migrantes

Escrito e Ilustrado por: Issa Watanabe

Editora: Solilusna

Migrantes, refugiados, deslocados, bombardeios, violência, guerra, fome, medo, êxodo, campos, meninos, meninas, órfãos, barcos, resgates, afogados, fronteiras, apátridas, ilegais, desaparecidas, crise humanitária, pacto mundial sobre migração, direitos humanos. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.

### Onda

Escrito e Ilustrado por: Suzy Lee

Editora: Companhia das Letrinhas

A premiada artista Suzy Lee faz uso de elementos muito simples para criar uma bela história - que não precisa de absolutamente nenhuma palavra para ser contada. Com um uso refinado de linha e cor, ela explora a força na natureza, da amizade e das novas experiências. Segundo Roger Mello: "Onda, de Suzy Lee, é um grito poderoso de arte, silêncio e movimento!"







### Mesma nova história

**Escrito por: Everson Bertucci e Mafuane Oliveira**

**Ilustrado por: João Vaz**

**Editora: Peirópolis**

O que pode florescer da convivência entre uma velhinha que está perdendo a memória e um menino que só pensa em jogos eletrônicos? A história nasceu a partir da colaboração de três autores que se experimentaram em diferentes linguagens. O texto escrito por Everson ganhou voz na narração de Mafuane, e depois uma narrativa visual composta por João Paulo Vaz. Assim, como é parte do caminho das histórias orais, a narração foi se modificando, perdendo uma parte aqui, ganhando outra ali, até fixar-se nessa edição escrita.

### Meu crespo é de rainha

**Escrito por: Bell Hooks**

**Ilustrado por: Chris Raschka**

**Editora: Boitatá**

Publicado originalmente em 1999 em forma de poema rimado e ilustrado, esta delicada obra chega ao país pelo selo Boitatá, apresentando às meninas brasileiras diferentes penteados e cortes de cabelo de forma positiva, alegre e elogiosa. Um livro para ser lido em voz alta, indicado para crianças a partir de três anos de idade - e mães, irmãs, tias e avós - se orgulharem de quem são e de seu cabelo 'macio como algodão' e 'gostoso de brincar'. Hoje em dia, é sabido que incontáveis mulheres, incluindo meninas muito novas, sofrem tentando se encaixar em padrões inalcançáveis de beleza, de problemas que podem incluir desde questões de insegurança e baixa autoestima até distúrbios mais sérios, como anorexia, depressão e mesmo tentativas de mutilação ou suicídio. É um livro que enaltece a beleza dos fenótipos negros, exaltando penteados e texturas afro, serve de referência à garota que se vê ali representada e admirada.



### O muro no meio do livro

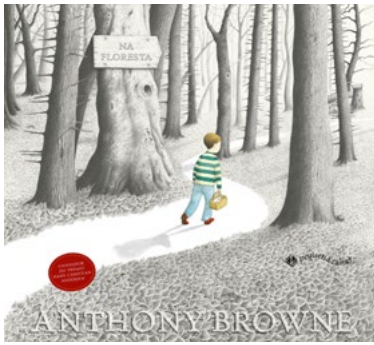
**Escrito e Ilustrado por: Jon Agee**

**Traduzido por: Juliana Freire**

**Editora: Pequena Zahar**

Tem um muro no meio deste livro. E um pequeno cavaleiro está confiante de que o muro protege o seu lado bom do livro dos muitos perigos do outro lado - um tigre faminto, um rinoceronte gigante, além do pior de todos, um ogro terrível que seria capaz de comê-lo com uma só mordida. Mas nem tudo é o que parece... com gentileza e humor, O muro no meio do livro, do aclamado autor-ilustrador americano Jon Agee, mostra que em vez de muros precisamos construir pontes! Prêmios: Chicago Tribune Best Children's Books of 2018; Revista Crescer - melhores livros 2020.





## Na floresta

Escrito e Ilustrado por: Anthony Browne

Editora: Pequena Zahar

O medo de uma criança interpretado pelo ganhador do Prêmio Hans Christian Andersen, Anthony Browne. Em Na floresta, o autor e ilustrador aborda algumas angústias infantis, como o afastamento dos pais e o enfrentamento do desconhecido. As referências aos contos de fadas estão por toda parte: na travessia da floresta para a casa da avó, nos personagens que o menino encontra pelo caminho, nos detalhes das ilustrações. Uma história de familiaridade e estranhamento, de medo e coragem, de busca e encontro.

## O que tem dentro da sua fralda?

Escrito e Ilustrado por: Guido Van Genechten

Editora: Brinque-Book

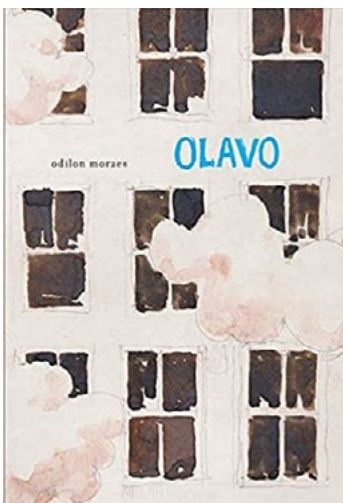
Ratinho é muito curioso. Ele gosta de descobrir como tudo é por dentro. Nada escapa de Ratinho, nem mesmo as fraldas de seus amigos. Coelho, Cabrita, Cachorrinho, Bezerra, Potrinho e Porquinho, todos mostram suas fraldas. Então, claro, eles também querem ver a fralda de Ratinho. Uma grande surpresa os espera. Características: Livro com abas e capa dura; Texto envolvente que convida o pequeno leitor a compartilhar a curiosidade do pequeno e divertido rato; Abas interativas que guardam uma diferente surpresa.



## Olavo

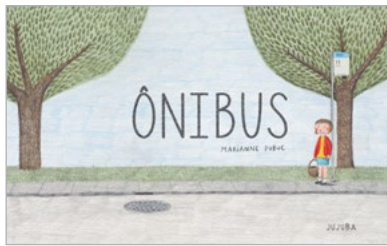
Escrito e Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Jujuba



“Olavo era um menino triste”. Mas será que dá para ser triste o tempo todo? Um dia, chega na porta de Olavo um presente anônimo. Intrigado, o menino se agarra àquela novidade com tanta força que nem tem coragem de abrir o pacote, com medo de saber o que tinha dentro. Ele prefere viver a alegria inofensiva de apenas tê-lo recebido. Mas e se tudo não passar de um engano, e a entrega for para outra pessoa?; ele pensa. Afinal, quem nunca sentiu uma alegria tão grande que parecia não merecer? Dessa maneira, Odilon Moraes desconstrói as ideias de tristeza e alegria, num livro repleto de poesia. Prêmios: Cátedra UNESCO; 30 melhores da revista Crescer 2019; Destaque revista Emília 2019; Finalista prêmio Jabuti.





## Ônibus

Escrito e Ilustrado por: Marianne Dubuc

Editora: Jujuba

O interior do ônibus é o cenário desta história, contada por uma menina que carrega uma cesta, um casaco vermelho e está indo visitar a sua avó. Mas as coincidências com essa outra história param por aí. Quer dizer, até aparecer um simpático lobo... O que mais intriga em Ônibus é a riqueza de detalhes, possibilitando ao leitor viajar diversas vezes pelo trajeto do livro. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016

## Pai, posso dormir na sua cama?

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Guilherme Karsten

Editora: Moderna

Quem nunca quis dormir na cama dos pais? Esse dia chegou para Gabi. Ela pede ao seu pai, que começa a criar diversos obstáculos para ela desistir da ideia. Mas Gabi é muito insistente e arruma uma boa resposta para cada empecilho. Esta divertida história mostra que dizer a verdade pode ser o melhor antídoto para uma ideia fixa.



## Para que serve um livro?

Escrito e Ilustrado por: Chloé Legeay

Traduzido por: Márcia Leite

Editora: Pulo do Gato

Uma deliciosa homenagem aos livros e à importância da leitura. Com humor, criatividade e delicadeza, cada dupla de páginas propõe uma provocação e uma descoberta sobre a polivalência dos livros que, associada às ilustrações surpreendentes e divertidas, convida o leitor a pensar na finalidade da leitura em nossas vidas.

## Parece, mas não é!

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Guilherme Karsten

Editora: Moderna

Cada livro traz novas informações em nossas vidas. Lendo um livro, nossas vidas mudam. Vale a pena conhecer coisas novas lendo... Não hesite... comece agora mesmo e tudo ficará mais bonito, mais interessante.







## Pedro e Tina

Escrito e Ilustrado por: Stephen Michael King

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

Pedro fazia tudo torto; se quisesse desenhar uma linha, ela saía torta; os cordões de seus sapatos nunca estavam bem amarrados. Já Tina fazia tudo certinho. Um dia, eles se encontraram e Pedro ficou encantado com o jeito de Tina fazer tudo certinho, mas Tina bem que gostaria que tudo que fizesse não fosse tão perfeito.

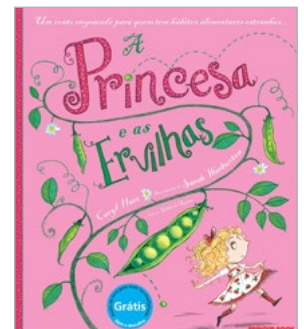
## A princesa e as ervilhas

Escrito por: Caryl Hart

Ilustrado por: Sarah Warburton

Editora: Brinque-Book - Coleção Ler e Ouvir

Lulu Flor de Maio faz tudo com perfeição, até criar uma confusão! Quando ela passou mal comendo ervilhas, o pai chamou o doutor, que diagnosticou um severo caso de “princesite” e recomendou que Lulu fosse morar no palácio. Mas será que uma vida livre de ervilhas no luxo do castelo é tão boa quanto parece?



## Quando você não está aqui

Escrito e Ilustrado por: María Hergueta

Traduzido por: Márcia Leite

Editora: Pulo do Gato

Quando a irmã não está, ele se torna o rei da casa! A cama, os brinquedos, os amigos, a televisão, tudo é só dele. Não é preciso dividir nada com ninguém. Mas, de repente, todas essas vantagens desaparecem diante de uma pergunta inesperada: com quem eu vou brincar quando você não está aqui?

## Rápido como um gafanhoto

Escrito por: Audrey Wood

Ilustrado por: Dom Wood

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

Este livro faz comparações entre opostos por meio da associação de determinadas características da personalidade humana com imagens de bichos. Simples e profundo...ensina as crianças sobre nossas emoções de forma simples e bela.



## O passeio

Escrito por: Pablo Lugones

Ilustrado por: Alexandre Rampazo

Editora: Gato Leitor



O empurrãozinho de um pai faz uma menina superar o medo de andar de bicicleta sem rodinhas, e dá início a um passeio singular. Durante um longo trajeto, a filha revela as sensações e emoções que vive em cada momento na companhia de seu pai, e estas a fazem perceber como de uma hora para outra tudo pode mudar. Prêmios: Selo Distinção Cátedra 10 de Leitura Unesco 2017; Selo Altamente recomendável FNLIJ 2018 - Produção 2017; Seleção 30 Melhores Livros Infantis do Ano, Edição 2018 - Revista Crescer.

## A pequena Lana

Escrito e Ilustrado por: Silvana Rando

Editora: Brinque-Book

Inspirado em uma história real, essa obra nos apresenta Lana, uma garotinha pouco maior que uma lata de ervilha, mas que, às vezes, fica do tamanho de um gigante. Ou então pequenininha como um tatu-bolinha. Ela é boa em cuidar de seus pacientes, em fazer bolos de mentirinha e em salvar o planeta. Mas parece que sempre falta alguma coisa. Todas as noites, Lana pede um amigo, alguém que lhe faça companhia para ela não ser tão sozinha. Um dia, depois de um enorme buuum!, a cerca vem abaixo, revelando que seu desejo estava a uma casa de distância. Com a irreverência e as cores de Silvana Rando, vamos acompanhando a amizade entre Lana e Nico. Até que... um muro surge no quintal. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022



## O Protesto

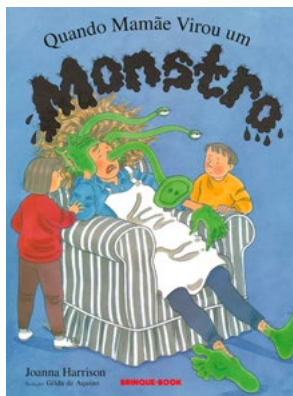
Escrito e Ilustrado por: Eduarda Lima

Editora: Pequena Zahar



O protesto é um grito silencioso. Dos minúsculos insetos aos animais de estimação, da floresta virgem ao rio da cidade, o silêncio ecoa por todo o lado. Conseguem ouvir? Qual será o motivo desse comportamento incomum? Em seu primeiro livro ilustrado, a autora portuguesa Eduarda Lima nos faz pensar sobre o impacto do ser humano no planeta em um apelo para nos unirmos contra a poluição e o desperdício, e semearmos o que mais tarde outros poderão colher. Um convite à reflexão e uma atitude responsável para com o nosso planeta.





**Quando mamãe virou um monstro**  
**Escrito e Ilustrado por: Joanna Harrison**  
**Traduzido por: Gilda de Aquino**  
**Editora: Brinque-Book**

Ao receber a notícia de que os sobrinhos vêm lanchar, mamãe fica desesperada. A casa está uma bagunça, não há nada para servir para as visitas e a pobre mãe não sabe por onde começar... Enquanto isso, os filhos só pensam em brincar. Em vez de arrumar suas coisas, sempre encontram outras para desarrumar, um motivo para brigar e outro para chorar. De repente, uma coisa estranha acontece com Mamãe.

**A quatro mãos**  
**Escrito e Ilustrado por: Marilda Castanha**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Esta é uma história sobre a passagem do tempo: os caminhos que uma menina percorre ao lado de seu pai, que está sempre por perto para dar uma mão a ela. Seja para carregá-la no colo, brincar de balanço ou dar um abraço. Esta história talvez seja, acima de tudo, sobre as pessoas queridas que nunca deixam a gente na mão. A premiada autora e ilustradora Marilda Castanha conduz o leitor através de uma narrativa simples sobre as mãos, os gestos e tudo que eles podem representar. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2018.



**O rei bigodeira e sua banheira**  
**Escrito por: Audrey Wood**  
**Ilustrado por: Dom Wood**  
**Editora: Ática**



Não há nada que faça o rei sair da banheira: nem guerra, nem almoço, nem pesca, nem baile. Até que o pajem tem uma ideia. Mais uma vez, a coleção Abracadabra presenteia os leitores com uma obra belíssima: O rei bigodeira e sua banheira. Com texto da americana Audrey Wood e ilustrações de seu marido, também americano, Don Wood, o livro conta a história de um rei que durante um dia todo resolve ficar em sua banheira e lá executar todas as suas tarefas: guerrear, almoçar, pescar e, até mesmo, festejar. Todos no reino ficam surpresos com esta sua atitude, mas ninguém o consegue fazer mudar de ideia. Até que, ao escurecer, um pajem cansado da bagunça, encontra uma solução bem divertida para resolver o problema.





### Quem quer este rinoceronte?

Escrito e Ilustrado por: Shel Silverstein

Editora: Companhia das Letrinhas

Que bicho de estimação pode ser melhor que um rinoceronte? Ele pode ser um navio pirata e ir de fininho à cozinha roubar guloseimas para você. Pode apostar que melhor amigo que este, não há. Você já está cansado de ter bichos de estimação comuns como cachorros, gatos e peixinhos dourados? Que tal arriscar adotar um rinoceronte? Ele pode ser muito útil! Dá um belo abajur, abre latinhas de refrigerante para seu pai e ama brincar de esconde-esconde — tem coisa mais divertida do que isso? Com sua prosa simples e cheia de graça, Shel Silverstein conta a todas as crianças as vantagens de se ter um bicho de estimação — um tanto inusitado — em casa.

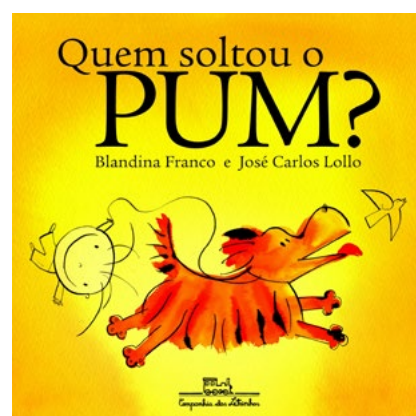
### Quem soltou o pum?

Escrito por: Blandina Franco

Ilustrado por: José Carlos Lollo

Editora: Companhia das Letrinhas

A história é simples, mas a sacada é das boas: imagine um cachorrinho de estimação que se chama Pum! Daí dá para tirar diversos trocadilhos, criando frases e situações realmente hilárias. É um tal de não conseguir segurar o Pum, que é barulhento e atrapalha os adultos, que dizem que o Pum molhado, em dia de chuva, fica mais fedido ainda, o que faz o menino passar muita vergonha. Pobre Pum. E pobre dono do Pum! Mas não tem jeito, com o Pum é assim mesmo: simplesmente ninguém consegue evitar que ele escape e cause certos inconvenientes.



### Quer ler um livro comigo?

Escrito por: Lawrence Schimel

Ilustrado por: Thiago Lopes

Traduzido por: Raquel Parrine

Editora: Callis



Por meio da linguagem simples, agradável, e utilizando-se da estrutura da repetição ou cumulação, o autor nos conta uma comovente história sobre a convivência e a tolerância entre seres humanos. O traço do ilustrador confere “movimento e credibilidade” às reações do personagem principal, o menino Antônio, à medida que ele entra em contato com as respostas das pessoas com as quais se relaciona no texto - exatamente o necessário para destacar o caráter cumulativo das situações. O texto permite às crianças uma identificação com os conceitos de convivência e respeito à diversidade humana.





## Se eu fosse um grande gigante

Escrito por: Raúl Nieto Guridi

Traduzido por: Márcia Leite

Editora: Pulo do Gato

Ao ver uma trilha de formigas o menino se sente muito grande. Então ele pensou que, para elas, ele era enorme: um grande gigante! E motivado por sua imaginação reflete sobre tudo o que poderia fazer se ele fosse um grande gigante. Gigantes são capazes de muitas coisas impossíveis para as pessoas comuns, como acariciar as nuvens ou abraçar as montanhas. Mas talvez se sintam muito sozinhos algumas vezes, e desejem ser pequenos como as crianças. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.

## Selvagem

Escrito e Ilustrado por: Emily Hughes

Editora: Pequena Zahar

“Ninguém pode domar uma criatura assim tão feliz e selvagem.” Ela não conhecia nada a não ser as coisas da natureza. Ursos a ensinaram a comer, aves a falar, raposas a brincar. Ela era livre, indomável e irrimediavelmente selvagem. Isto é, até o dia em que encontrou outros animais estranhamente parecidos com ela, mas que falavam errado, comiam errado, brincavam errado. Agora, ela vive no conforto da civilização. Mas será que a civilização vai se sentir confortável com ela? Nesse surpreendente livro de estreia, Emily Hughes imprime uma graça incomum em lindos desenhos, cheios de cor, atmosfera e inventividade, que vai agradar a todos esses pequenos seres que detestam regras. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016.



## Os três lobinhos e o porco mau

Escrito por: Eugne Trivizas

Ilustrado por: Helen Oxenbury

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book



Os três lobinhos e o porco mau é uma divertidíssima história que traz a narrativa com os papéis invertidos: os lobinhos bonzinhos tentam se livrar do porco mau. A construção da narrativa é pautada na versão clássica, porém o autor utiliza muitas vezes elementos atuais como os meios de construir casas fortes e os meios de as destruir com britadeiras, marreta, entre outros. Os lobinhos, no final do enredo, percebem que não adianta construir algo considerado impenetrável porque o porco mau é forte e consegue sempre destruir. Resolvem então fazer uma casa de flores. O que será que pode acontecer com eles?





### Ratinho e o vento

Escrito e Ilustrado por: **Monique Félix**

Editora: **Melhoramentos**

O vento soprou com violência, mas o ratinho não se assustou. Ele usou a cabeça e resolveu voar com muita criatividade, fazendo um cata-vento.

### Sopa de botão de osso

Escrito por: **Audrey Davis**

Ilustrado por: **Dusan Petricic**

Traduzido por: **Gilda de Aquino**

Editora: **Brinque-Book**

Sopa de Botão de Osso, mais conhecida entre nós como Sopa de Pedras, é um conto popular da tradição judaica. Com temática bastante atual, mostra como a solidariedade e a cooperação podem nos fazer sair bem de situações em que individualmente não conseguiríamos nada. Ganhador do selo Acervo Básico FNLIJ.



### Tapajós

Escrito e Ilustrado por: **Fernando Vilela**

Editora: **Brinque-Book**

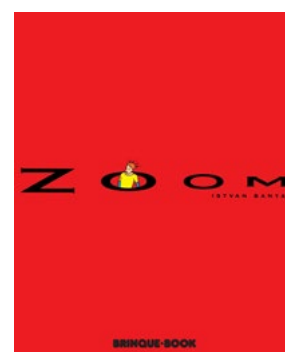
Cauã e Inauê vivem às margens do Jari, um pequeno canal que liga o rio Amazonas ao rio Tapajós, no estado do Pará. Os irmãos vivem em uma casa simples, de palafitas, com os pais e Titi, o jabuti de estimação da família. Mas o personagem principal do livro é, na verdade, o próprio cenário da pequena vila, que é de encher os olhos.

### Zoom

Escrito e Ilustrado por: **Istvan Banyai**

Editora: **Brinque-Book**

Este livro provocante, sem palavras, pode ser “lido” tanto de trás para frente como de frente para trás. Suas ilustrações dão a ilusão de que o leitor se afasta rapidamente de cada página. Ganhador do prêmio de melhor livro de imagem FNLIJ.







### Três tigres tristes

**Escrito por: Fernando Vilela e Nina Barbieri**

**Ilustrado por: Fernando Vilela**

**Editora: Brinque-Book - Coleção para ler e ouvir**

“Um tigre, dois tigres, três tigres! Três tigres tristes listrados dos trópicos trafegavam num trator, enquanto traçavam três travessas com trocentos trigos trazidos de Trieste por triunfantes trovadores de trava-línguas!” Fernando Vilela e Nina Barbieri tiveram a ideia de escrever quando brincavam de falar rápido o famoso trava-língua dos tigres. Depois, resolveram continuar a história nos almoços diários. Para ilustrar o livro, Fernando usou lápis para desenhar, carimbo de borracha para fazer os coqueiros e o computador para colorir. Obra traz um trava-línguas que instiga crianças e adultos a reproduzi-lo em voz alta, sem erro, tornando tudo uma grande brincadeira. Ganhador do selo altamente recomendável FNLIJ.

### Um abraço passo a passo

**Escrito por: Tino Freitas**

**Ilustrado por: Jana Glatt**

**Editora: Panda Books**

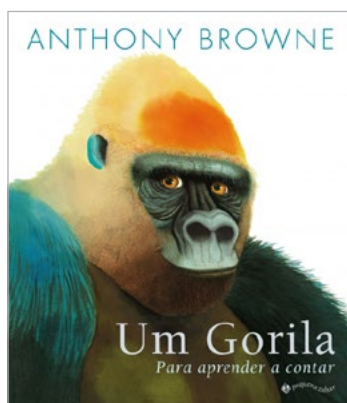
Dentro do público infantil, há um grupo bastante específico, que merece uma atenção redobrada: o dos leitores em fase de alfabetização. É justamente a essa turminha especial que o novo livro do jornalista Tino Freitas e da ilustradora Jana Glatt é destinado. Em *Um abraço passo a passo*, as crianças embarcam na aventura de um bebê que está aprendendo a andar. O texto apresenta uma linguagem simples, composta por palavras do cotidiano das crianças, como números, animais e membros da família. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2017.



### Um Gorila - para aprender a contar

**Escrito e Ilustrado por: Anthony Browne**

**Editora: Pequena Zahar**



Conhecido por seu amor pelos primatas, Anthony Browne retorna a seu tema favorito para apresentar os números de 1 a 10 de forma original. As páginas finais trazem uma surpresa, à medida que os leitores descobrem que o autor — e eles próprios — fazem parte da mesma grande família. Como despertar a atenção das crianças pequenas para os primatas em toda a sua variedade? Esta é a proposta de “Um gorila”, firmada em uma apresentação vívida de gorilas a gibões, macacos a mandris, lêmures de cauda anelada a macacos-aranha. Com uma paleta marcante, atenção aos detalhes e talento peculiar para expressões faciais, Anthony Browne amplifica o conceito básico de número ao lançar um olhar sobre semelhanças e diferenças — retratando uma família extensa da qual podemos nos considerar parte. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.





## Uma Chapeuzinho Vermelho

Escrito e Ilustrado por: Marjolaine Leray

Editora: Companhia das Letrinhas

A reinvenção de uma história clássica aguça a percepção das crianças de que o mundo é feito de múltiplos pontos de vista. No caso deste livro, a Chapeuzinho ingênua e inocente do conto tradicional se transforma numa garota corajosa e perspicaz, que engana um Lobo Mau incapaz de causar medo na menina. Tendo início na parte do conto em que o lobo está prestes a papar a garotinha, que então faz as clássicas perguntas a respeito daqueles olhos, orelhas e dentes tão grandes, esta versão da história tem um final inesperado, muito divertido. A inversão de papéis traz ao livro uma graça única, ao passo que o traço infantil das ilustrações materializa o tom sintético da narrativa.

## Uma planta muito faminta

Escrito e Ilustrado por: Renato Mariconi

Editora: Companhia das Letrinhas

Num certo dia de sol, uma planta carnívora nasceu. Ela era pequena e delicada, e estava com muita fome. Então passou a engolir todo tipo de criatura: lagarta, borboleta, coelho, vaca paraquedista, mamute voador... Quanto mais a planta comia, maior ficava, e nada nem ninguém parecia capaz de detê-la. Será mesmo? Neste livro ilustrado, o artista Renato Moriconi cria uma planta tão cheia de fome quanto a lagarta de Eric Carle, com uma narrativa visual que vai fisgar os pequenos leitores. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.



## O urso esfomeado

Escrito e Ilustrado por: Nick Bland

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book - Coleção para ler e ouvir

Quando o urso muito, muito esfomeado vai pescar, ele acaba pegando mais do que esperava. Fisgado pelo anzol, está um urso-polar, com uma braçada de peixes. Com seu iceberg derretendo, tudo o que o urso-polar precisava era de ajuda para encontrar um novo lugar para ficar. Ilustrações vibrantes e uma divertida e envolvente história fazem deste livro uma opção perfeita para o leitor iniciante.





## A verdadeira história da Chapeuzinho Vermelho

Escrito por: Agnese Baruzzi

Ilustrado por: Sandro Natalini

Editora: Brinque-Book

Então, você pensa que conhece a história da Chapeuzinho Vermelho? Às vezes, as coisas não são como parecem ser. Quando o Lobo escreve à Chapeuzinho Vermelho pedindo que o ensine a ser bom, ela fica eufórica. Mas, assim que o Lobo, agora bonzinho, torna-se uma celebridade, Chapeuzinho Vermelho, ciumenta, decide fazer alguma coisa. Uma variedade de papéis e de novas texturas complementa esta divertida história!

## A velhinha que dava nome às coisas

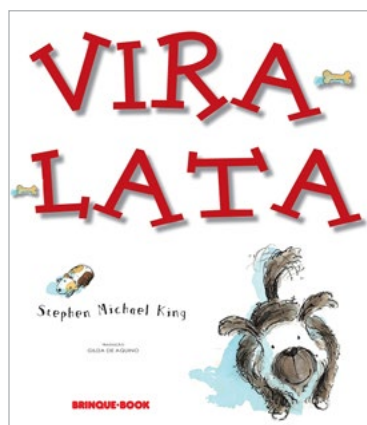
Escrito por: Cynthia Rylant

Ilustrado por: Kathryn Brown

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

Era uma vez uma velhinha que já não tinha nenhum amigo, pois todos eles haviam morrido. Por isso, ela começou a dar nome às coisas que durariam mais que ela: sua casa, seu carro, sua poltrona. Até o dia em que um cachorrinho apareceu no seu portão. Então, a velhinha acaba dando um nome ao cachorrinho, mesmo correndo o risco de sobreviver a ele.



## Vira Lata

Escrito e Ilustrado por: Stephen Michael King

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque-Book

Vira-Lata traz à tona os sentimentos de solidariedade, compaixão e de amor que as pessoas deveriam ter com os indivíduos e também com os animais. Com a temática do amor, da amizade e da elevação da autoestima e aguçada sensibilidade, o autor desperta no público infantil o sentimento de amor ao próximo, mesmo que seja por um animal. A situação das pessoas desabrigadas é retratada indiretamente, conforme se desenrola a história do cãozinho abandonado.







**Ah...nisso eu não tinha pensado**  
**Escrito por: Ludovic Souliman**  
**Ilustrado por: Bruna Assis Brasil**  
**Traduzido por: Regina Machado**  
**Editora: Peirópolis**

Esse conto acumulativo evoca a proteção ao próximo e a fraternidade por meio do nascimento de uma família adotiva. O que poderia reunir um velho homenzinho, um grilo sem teto, uma boneca de pano, uma menina órfã, um gigante medroso e uma casa abandonada? A solidariedade! É a solidariedade de todos que vai permitir que o sonho de cada um se torne realidade. Abordando solidariedade em meio à frieza da cidade grande, onde cimento em excesso e edifícios de apartamentos “fechados à chave” atrapalham o mais simples convívio diário. Nessa realidade, a resistência aparece em pequenos gestos, em flores, em sorrisos. Selecionado pela Revista Crescer para 15ª lista dos Melhores Livros Infantis do Ano.

**Alguns medos e seus segredos**  
**Escrito por: Ana Maria Machado**  
**Ilustrado por: Ale Linhares**  
**Editora: Global**

Nas três histórias criadas por Ana Maria Machado - “Mãe com medo de lagartixa”, “Com licença, seu bicho-papão” e “O lobo mau e o valente caçador” -, a autora narra, com humor e graça de quem sabe se aproximar do jovem leitor, que medo não é privilégio de alguns. Um jeito gostoso de tratar dos medos com as crianças, desses das histórias do livro e de outros tão presentes no cotidiano infantil - medo do escuro, de dentista, da escola etc. Todo mundo morre, mesmo de medo de alguma coisa. Todo mundo tem seu medo, cada um tem seu segredo. Quem parece sempre forte, no fundo é meio sem sorte: tem que aguentar bem sozinho, sem ajuda, nem carinho: - A mãe é que nem a gente. E gente se assusta, chora, ri, fala, inventa, conta, grita e cochicha.





#### EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore,  
Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Carmélia Menezes, Regea  
Coelho e Zenaide Campos

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Luis  
Eduardo Salvatore, Regea Coelho e Zenaide  
Campos

Fotos: Arquivo IBS e Luis Salvatore

Agradecimentos: A todos os professores e  
gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo  
trabalho do dia a dia torna possível o sonho de  
um Brasil de leitores.

 [facebook.com/institutobrasilolidario](https://facebook.com/institutobrasilolidario)

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/user/BrasilSolidario](https://youtube.com/user/BrasilSolidario)

 [instagram.com/brasilsolidario](https://instagram.com/brasilsolidario)

### Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

